



---

DESAFIOS PARA

## **Educar num mundo em transformação**

Educação Infantil: espaços, práticas e materiais

---



**MESA REDONDA I**

# **Políticas públicas da Educação Infantil**



# Pensar a Base Nacional Comum e o currículo da Educação Infantil

Zilma de Moraes Ramos de Oliveira

Os **currículos** da **educação infantil**, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter **base nacional comum**, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma **parte diversificada**, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos. (LDB, art. 26)

A definição de uma base nacional comum da educação infantil **deve ter como norte as DCNEI**, documento elaborado com expressiva participação de pesquisadores, docentes, movimentos sociais, e que precisa estar presente na organização das práticas pedagógicas geradoras de socialização, aprendizagens e desenvolvimento de todas as crianças.

# OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL SEGUNDO AS DCNEI

## Garantir à criança seu direito

- de acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de **conhecimentos e aprendizagens** de diferentes linguagens
- à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.

# UM LONGO CAMINHO DE TRANSFORMAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EI

- Expressiva produção de documentos pela COEDI
- Investimento em formação continuada

MAS

- Muitas vezes grades curriculares inadequadas
- Presença de trabalho leigo
- Ensino centrado no adulto
- Muitas atividades mecânicas e fragmentadas

## DESAFIOS NA DEFINIÇÃO DE UMA BASE NACIONAL COMUM PARA A EI

- firmar a identidade da EI no sistema de ensino
- delinear uma concepção de currículo
- redefinir conhecimento e incluir a atribuição de sentidos pela criança
- propor uma organização das atividades curriculares
- posicionar-se quanto a aquisição da língua escrita
- operacionalizar nova concepção de avaliação na EI

## Firmar a identidade da EI no sistema de ensino

- fugir tanto de uma concepção assistencialista-higienista quanto de uma proposta escolarizante da EI.
- entender o processo pedagógico na EI como **ações intencionalmente planejadas e realizadas com a ativa participação das crianças** para articular o que elas já sabem com os conhecimentos do patrimônio cultural.

## DELINEAR UMA CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO

- vê-lo como processo cooperativo e articulado que considera tanto a intencionalidade da prática pedagógica na organização dos espaços, tempos, materiais, relações sociais e na seleção de experiências e conteúdos, quanto o protagonismo de cada e toda criança neste processo.
- reconhecer que o processo curricular não se restringe ao ensino pelo professor, mas envolve mediadores infantis e culturais

- superar a prática de organizar atividades fragmentadas e descontextualizadas para as crianças
- entender que a aprendizagem e o desenvolvimento infantil se fazem nas ações efetivadas no cotidiano da EI, ações que buscam oferecer às crianças um ambiente acolhedor, desafiador, criativo onde elas estabeleçam amizades e apropriem-se de conhecimentos significativos de sua cultura, desenvolvendo-se como pessoa.

## REDEFINIR CONHECIMENTO E INCLUIR A ATRIBUIÇÃO DE SENTIDOS PELA CRIANÇA

- As experiências curriculares (corporais, sensoriais, afetivas e cognitivas) das crianças no cotidiano da EI devem acontecer em contextos que viabilizam e ressignificam **conhecimentos de diferentes naturezas**, os quais ficam, muitas vezes, implícitos para as crianças, embora devam ser conscientes para o professor e sedimentados nas propostas de mediação pedagógica.

## SOBRE A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

- caráter vivencial e transdisciplinar das atividades em resposta à forma de aprendizagem das crianças
- as atividades curriculares devem se organizar ao redor de **experiências** tomadas de modo contextualizado, interrelacionadas e a serviço de significativas aprendizagens. (Art 9º DCNEI)

- experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, a expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;
- imersão das crianças em diferentes linguagens: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;
- apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros orais e escritos;

- contextos significativos para as crianças lidarem com relações quantitativas, medidas, formas, orientações espaciais e temporais;
- participação em atividades individuais e coletivas;
- situações de aprendizagem mediada em relação ao cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
- vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidade;

- situações que incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;
- interação com manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;

- interação, cuidado, preservação e conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;
- interação e o conhecimento de manifestações e tradições culturais brasileiras;
- utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

## O QUE SE ENTENDE POR EXPERIÊNCIAS?

- Reconhecimento do protagonismo da criança
- Valorização do sentido pessoal que cada criança empresta às vivências propostas e aos conhecimentos nelas construídos
- Caráter prático-reflexivo que devem assumir as práticas pedagógicas propostas às crianças

## PONTOS BÁSICOS

- As ações do professor **sempre** reconhecerão a atividade criadora da criança e seu protagonismo
- As **interações** e o **brincar** das crianças serão os eixos norteadores de todas as atividades do currículo
- Os **conhecimentos** a serem apropriados pelas crianças serão **por elas elaborados** nas práticas pedagógicas propostas

As experiências de aprendizagem propostas devem assegurar o caráter vivencial, interdisciplinar e mobilizador da autonomia infantil

A apropriação da língua escrita pela criança se faz pelo reconhecimento, compreensão, fruição da linguagem que se usa para escrever, mediado pelo professor(a)

As instituições de EI, sob a ótica da garantia dos direitos, são responsáveis por criar procedimentos para avaliação do trabalho pedagógico e das conquistas das crianças.

**OBRIGADA**

Realização



Apoio

